



Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

10.462.524/0001-58

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

Balanco patrimonial em reais						Demonstração dos fluxos de caixa Método indireto em reais	
Ativo	Nota	2009	Passivo	Nota	2009		
Circulante			Circulante			Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.586.335	Projetos a executar	6	3.203.724	Déficit do exercício (689.892)	
Estoque de material de consumo		20.094	Salários, férias e encargos sociais	7	1.286.251	Ajustes por:	
Adiantamentos diversos		22.702	Obrigações tributárias		46.670	Depreciação e amortização 265.263	
		<u>4.629.131</u>	Outras contas a pagar		92.487	Provisão para contingências 424.628	
					<u>4.629.132</u>		
Não circulante			Não circulante			Varição nos ativos e passivos	
Realizável a longo prazo			Provisão para contingências	8	424.628	Aumento nos estoques (20.094)	
Imobilizado	5	<u>5.312.757</u>				Aumento em outras contas a receber (22.702)	
						Aumento em salários, férias e encargos sociais 1.286.251	
Intangível		<u>44.122</u>	Patrimônio social	10		Aumento em obrigações tributárias 46.670	
		<u>5.356.879</u>	Doações		5.622.142	Aumento em outras contas a pagar 92.487	
			Déficit do exercício		(689.892)	Aumento por recursos recebidos de Contratos de Gestão 42.521.284	
					<u>4.932.250</u>	Redução de recursos nos Contratos de Gestão (consumo) (39.317.560)	
		<u>9.986.010</u>			<u>9.986.010</u>	Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais 4.586.335	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do déficit em reais

Recitais operacionais	Nota	2009		
Recursos dos contratos de gestão	12	33.683.255		
Projetos especiais	13	4.388.270		
		<u>38.071.525</u>		
Despesas operacionais				
Despesas administrativas e gerais	14	(38.720.918)		
Despesas financeiras	15	(40.499)		
		<u>(38.761.417)</u>		
Déficit de exercício		<u>(689.892)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio social em reais

Saldos em 1º de janeiro de 2009	Reserva de capital	Déficit acumulado	Total
Doações de bens do ativo imobilizado	4.376.107	-	4.376.107
Dotação especial	1.246.035	-	1.246.035
Déficit do exercício	-	(689.892)	(689.892)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>5.622.142</u>	<u>(689.892)</u>	<u>4.932.250</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

1 - Contexto operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 26 de dezembro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

De acordo com seu estatuto social, o mesmo passaria a vigorar a partir da data do seu registro em cartório que ocorreu em 30 de janeiro de 2009.

Atualmente a Associação possui 2 projetos em andamento:

- O Projeto GURI é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Trata-se de um Projeto Cultural na área de música. Surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos Programas mais bem sucedidos na área sociocultural, o Projeto Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade A Associação de Cultura, assumiu com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, um Contrato de Gestão que se iniciou com oito pólos de ensino musical, e hoje coordena 21 pólos distribuídos na Grande São Paulo. O Contrato de Gestão foi assumido em dezembro de 2008 e possui uma vigência de 4 anos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7 (a).
- Com o sucesso da Gestão do Guri Santa Marcelina, em 2008 a parceria se estendeu à Escola de Música Tom Jobim, que assumida a Gestão, passou a denominação de EMESP Tom Jobim (Escola de Música do Estado de São Paulo).

A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré-formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares.

A Escola possui ainda na sua programação, atividades extracurriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo cursos de férias, master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. O Contrato de Gestão foi assumido em 2008 com vigência também para 4 anos, conforme Nota Explicativa nº 7 (b).

2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

As demonstrações financeiras não estão sendo apresentadas em forma comparativa, em função da Associação ter sido criada em 26 de dezembro de 2008, não existindo nenhum tipo de operação naquele exercício.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do déficit e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC T 10.16 – Entidades que recebem doações subvenções, contribuições, auxílios e doações. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa e, nesse mesmo momento, as receitas são reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar.
- Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a rubrica de dotação especial no patrimônio social.
- Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Associação use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Associação revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Associação gerencia esses investimentos e toma a decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco da Associação. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Ativo circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o saldo em caixa, de depósitos bancários e de aplicações financeiras que estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e doações recebidas. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Doações e subvenções

Referem-se a ativo imobilizado e intangível recebido pela Associação por doação e aquisições de bens registrados em contra-partida a conta projetos a executar, conforme mencionado nas Notas Explicativas 5 e 10.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

2009

Caixa	2.261
Bancos	236.005
Aplicações financeiras	4.348.069
	<u>4.586.335</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

O total de caixa e equivalentes de caixa refere-se substancialmente a recursos que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal, conforme mencionado na Notas Explicativas nº 7 e 6.

5 - Imobilizado

Movimentação do custo

	2009			
	Saldo inicial	Doações	Aquisições	Saldo final
Instrumentos musicais	-	3.380.057	737.246	4.117.303
Computadores e periféricos	-	600.630	98.423	699.053
Móveis e utensílios	-	387.978	124.354	512.332
Veículos	-	288.378	97.782	386.160
Máquinas e equipamentos	-	63.009	142.439	205.448
Telefones	-	44.198	-	44.198
Ferramentas	-	600	1.391	1.991
	-	4.764.850	1.201.635	5.966.485

Movimentação da depreciação					
	Taxa de depreciação % a.a.	2009			
		Saldo inicial	Doações	Adições	Saldo final
Instrumentos musicais	10%	-	(245.695)	(89.294)	(334.989)
Computadores e periféricos	20%	-	(87.526)	(75.392)	(162.918)
Móveis e utensílios	10%	-	(4.661)	(49.040)	(53.701)
Veículos	20%	-	(45.516)	(37.507)	(83.023)
Máquinas e equipamentos	10%	-	(6.308)	(9.272)	(15.580)
Telefones	10%	-	(2.804)	(632)	(3.436)
Ferramentas	10%	-	(22)	(59)	(81)
			<u>(392.532)</u>	<u>(261.196)</u>	<u>(653.728)</u>
Saldo residual		-	<u>4.372.318</u>	<u>940.439</u>	<u>5.312.757</u>
O Festival de Inverno Campos de Jordão foi organizado pela Associação e teve como patrocinador integral o Banco Bradesco S.A., por meio da Lei Rouanet. O Festival recebeu 158 bolsistas nacionais e de várias partes do mundo, atingiu um público de 51.891 pessoas e realizou 46 concertos. (Informações não auditadas)					
<i>(d) Lei Rouanet - PRONAC 08 6636</i>					
Os corpos musicais jovens apresentaram concertos, audições e programas culturais para toda a população buscando expandir o atendimento por meio de apresentações em espaços variados na cidade de São Paulo e no interior do Estado.					
O principal objetivo é aperfeiçoar os jovens, técnica e teoricamente, em todos os instrumentos de uma orquestra e banda sinfônica, mantendo as bolsas de estudo e aperfeiçoando as temporadas artísticas dos seus quatro corpos musicais bolsistas: Coral do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim, Orquestra Sinfônica Jovem Maestro Eleazar de Carvalho.					
São realizadas apresentações, concertos, audições e programas culturais gratuitos com os alunos, buscando sua futura profissionalização. Como os eventos são decorrência do trabalho pedagógico, a sua frequência depende das atividades pedagógicas que os alunos estiverem realizando. Todos os alunos são beneficiados com estas atividades.					
Também busca desenvolver projetos e programas integrando a música com outras áreas, buscando parceiras com instituições que desenvolvam trabalhos sérios em outras áreas artísticas de relevância.					
Tais eventos são organizados pela Associação e teve como patrocinadores a CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista com o montante de R\$ 600.000 e Imprensa Oficial com o montante de R\$ 44.000, por meio da Lei Rouanet.					
<i>(e) Lei Rouanet</i>					
O saldo em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$ 145.000 refere-se aos recursos recebidos pela Associação que somente poderão ser empregados em projetos específicos, de acordo com as regras da Lei Rouanet (Lei nº 8313/91 e alterações).					
• PRONAC 08 7531: o valor de R\$ 100.000 refere-se ao Projeto 08 7531 de fornecimento de instrumentos musicais. O montante foi repassado pela empresa Carmago Corrêa.					
• PRONAC 09 6038: o valor R\$ 45.000 refere-se ao Projeto 09 6038 de reforma da biblioteca do Projeto Guri. O montante foi repassado pela empresa Imprensa Oficial de São Paulo.					
7 - Salários, férias e encargos sociais					
2009					
INSS a recolher 487.761					
Provisão de férias e encargos sociais 451.548					
FGTS a recolher 111.137					
Salários a pagar 92.317					
IRRF sobre salários 89.962					
Empréstimos a funcionários 39.432					
PIS sobre salários 14.045					
Contribuição sindical 49					
1.286.251					
8 - Provisão para contingências					
A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.					
A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:					
2009					
Contingências trabalhistas 424.628					
Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 24.602.756; sendo que o principal processo no montante de R\$ 24.160.704 refere-se a uma eventual condenação solidária com outros réus integrantes do pólo passivo da demanda; para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.					
9 - Partes relacionadas					
A Associação não possui partes relacionadas e os dirigentes da entidade não são remunerados.					
10 - Patrimônio social					
O patrimônio social da Associação foi formado pelas doações recebidas da Associação Santa Marcelina, pelas dotações especiais e pelo déficit apurado nas atividades no exercício de 2009.					
Doações recebidas de terceiros, conforme mencionado na Nota Explicativa 5, referem-se aos bens recebidos por doação da Associação Santa Marcelina.					
Dotação especial – conforme mencionado na Nota Explicativa 3, refere-se aos bens adquiridos no montante de R\$ 1.246.035, com recursos provenientes dos contratos de gestão.					
De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professoras, Irmãs de Santa Marcelina", conforme for fixado pela Assembleia Geral.					
11 - Instrumentos financeiros					
A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.					
Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Entidade não realizou operações com derivativos.					
12 - Recursos de contrato de gestão					
Contrato de Gestão - Projeto Guri (34/2008) (Nota Explicativa nº 7 a) 14.655.012					
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (31/2008) (Nota Explicativa nº 7 b) <u>19.028.243</u> <u>33.683.255</u>					
13 - Projetos especiais					
2009					
Lei Rouanet - PRONAC 08 8163 (Nota Explicativa nº 7 c) 3.984.851					
Lei Rouanet - PRONAC 08 6636 (Nota Explicativa nº 7 d) <u>403.419</u>					
4.388.270					
O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do art. 18, com redação dada pelo art. 53 da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e no art. 26 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.					
14 - Despesas administrativas e gerais					
2009					
Salários e encargos sociais 24.533.393					
Serviços de terceiros 5.712.838					
Ocupação 3.426.225					
Outras despesas <u>5.048.462</u>					
38.720.918					
15 - Despesas financeiras					
2009					
Despesas bancárias 38.295					
Multas diversas 2.187					
Juros passivos <u>17</u>					
40.499					
16 - Cobertura de seguros					
A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e risco diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.					
A cobertura dos valores segurados (limites máximos de garantia) em 31 de dezembro de 2009 podem ser assim demonstrados (unidades Luz e Broklyn):					
2009					
Incêndio, explosão e fumaça 32.000.000					
Despesas fixas 2.000.000					
Responsabilidade civil do empregador 600.000					
Responsabilidade civil operações 600.000					
17 - Eventos subsequentes					
Dentro do processo de convergência das práticas adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Associação está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, caso os mesmos já estivessem em vigor desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.					
Rosane Ghedin Paulo Jorge Primo Diretora Presidente Contador CRC 1SP 185390/O-3					
Parcer dos auditores independentes					
À Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina São Paulo - SP					
1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações de déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.					
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.					
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2009, o déficit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e os fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.					
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Associação é ré em processos com risco de perda possível, conforme mencionado pelos assessores jurídicos da Entidade, no montante de R\$ 24.602.756, em 31 de dezembro de 2009, sendo que o principal processo diz respeito a reparação de danos difusos e coletivos dos trabalhadores, ocorrido em razão de terem os réus (Fazenda Pública do Estado, Associação Tom Jobim, Associação Santa Marcelina de Cultura e o ex-secretário da Cultura) supostamente agido de forma a frustrar o cumprimento da constituição federal, especialmente no que diz respeito ao acesso ao serviço público através de concurso. O risco de eventual condenação é comum aos réus.					
5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, a Associação recebeu no exercício de 2010 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível em contrapartida ao patrimônio social no montante líquido de R\$ 4.376.107. A Associação não obteve até o momento documento formal emitido pela Secretaria de Cultura referente tais doações.					
São Paulo, 21 de julho de 2010					
KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6					
Marcos Antonio Boscolo Contador CRC 1SP198789/O-0					
O Projeto Festival de Inverno de Campos do Jordão é um evento musical de grande abrangência na área da música clássica, que se realiza anualmente no mês de julho na cidade de Campos do Jordão, em São Paulo. Foi criado em 1.970 pelo então Secretário da Fazenda, Luiz Arroba Martins. Em sua origem estava o resgate da música clássica. O Festival funciona como importante ferramenta de divulgação da produção musical dos principais grupos do país e também para promover intenso intercâmbio entre artistas e estudantes bolsistas de vários estados brasileiros e de outros países. Visa contribuir com a elevação do nível técnico artístico da produção de música clássica no Brasil e através de uma intensa atividade pedagógica para alunos bolsistas propõe o contato e convivência dos alunos com os melhores profissionais nacionais e internacionais. Sua última edição ocorreu em 2009 durante o período de 04 a 26 de julho.					
<i>(c) Lei Rouanet - PRONAC 08 8163</i>					